

## Sobre o uso de dispositivos inalatórios

Lançado, em setembro de 2005, o livro **Técnicas de Uso de Dispositivos Inalatórios**, da farmacêutica Josélia Frade. A obra traz informações corretas e concretas sobre a utilização dos dispositivos inalatórios e se destina a farmacêuticos e auxiliares que atuam em farmácias comunitárias.

Aluna do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, do Centro de Pesquisas René-Rachou/Fiocruz, Josélia Frade tem, nesta publicação, um dos frutos da dissertação do seu mestrado. Os elementos fundamentais do texto - as informações levantadas em observações e pesquisa - surgiram com as experiências e dificuldades vivenciadas pela própria autora em sua prática profissional.

Pesou na decisão de escrever o livro a constatação de Josélia da inexistência de uma obra do gênero, que abordasse as técnicas de uso dos dis-



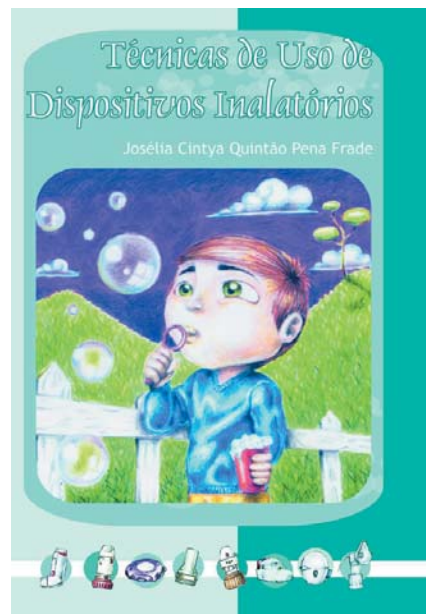
Farmacêutica Josélia Frade,  
autora do livro

positivos inalatórios, escrita em português. "Percebi que não havia nenhum livro que contemplasse todas as informações necessárias ao cotidiano de uma farmácia", argumenta a farmacêutica.

Mas não foi só. A Dra. Josélia Frade, uma militante da causa da atenção farmacêutica, queria que o seu trabalho servisse como fonte educativa para ser utilizada pelos farmacêuticos comprometidos com o uso racional de medicamentos e com o desenvolvimento da atenção farmacêutica, no Brasil.

É uma obra participativa, que conta com a colaboração de vários farmacêuticos, e cada um dos aspectos apresentados foi cuidadosamente elaborado e testado, na prática. Ao longo do texto, encontram-se detalhes de cada técnica de uso dos dispositivos inalatórios, presentes no mercado brasileiro, além de informações específicas sobre cada uma das classes de que estes aparelhos fazem parte. Detalhe: o livro foi ilustrado por um adolescente asmático, usuário de inalatório.

"Espero que o livro proporcione um aumento de conhecimentos acerca da utilização correta destes dispositivos, contribuindo para o desen-



volvimento de habilidades e atitudes positivas frente às pessoas com problemas respiratórios que utilizam a via inalatória para administração dos fármacos", argumenta José Frade.

O livro custa R\$ 20,00.

Interessados em adquiri-lo devem encontrar em contato com a autora, pelos e-mails [joseliafrade@hotmail.com](mailto:joseliafrade@hotmail.com) e [frade.mestrado@gmail.com](mailto:frade.mestrado@gmail.com)

Os seus telefones são (31) 3412-3426 e (31) 9977-6807.

## Fitoterapia na pediatria: guia para médicos e farmacêuticos

O Livro **Fitoterapia na Pediatria: Guia para Médicos e Farmacêuticos**, do autor farmacêutico alemão Prof. Dr. Heinz Schilcher, traduzido pelo Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho e Prof. André Hinsberger, apresenta as bases para a prescrição e dispensação racional de fitoterápicos. A fitoterapia oferece um índice favorável de risco/benefício. Este e outros fatores marcam eminentemente a aplicação, na pediatria. Algumas doenças que se manifestam em bebês e crianças podem ser efetivamente tratadas com fitoterápicos.

A intenção deste livro não é induzir à prática alternativa e, sim, complementar as possibilidades terapêu-



ticas nesta especialidade. São discutidas 14 indicações para uso externo e 30 para uso interno, quanto aos seus potenciais terapêuticos e seus limites, baseados na experiência de vários pediatras. Muitas formulações de preparações para dispensação são apresentadas e discutidas, ao final de cada capítulo.

Especial ênfase é dada à qualidade farmacêutica das preparações à base de produtos derivados de plantas. O livro apresenta a legislação sobre drogas e a base



Prof. Dr. Heinz Schilcher,  
autor da obra

# História da Farmácia, em Goiás; história do próprio Brasil



**Pioneiros da Farmácia em Goiás** é o nome do livro que acaba de ser publicado, trazendo a história dos farmacêuticos que ajudaram a construir a história desse Estado do Centro-Oeste brasileiro. A obra conta a luta pioneira de 41 profissionais da Farmácia goiana, como o Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Jaldo de Souza Santos, que, em 1955, adquiriu a sua Farmácia do Povo, úni-

co estabelecimento de propriedade de farmacêuticos de sua geração que sobreviveu à força das mudanças trazidas pela indústria.

O livro mergulha num passado distante, para resgatar a figura do primeiro farmacêutico a

chegar a Goiás, o austríaco Johann Baptist Emmanuel Pohl, na segunda década do século XIX. Naturalista, com formação em Medicina e Botânica, Pohl, que integrava a equipe da Princesa Maria Leopoldina Josefa Carolina, esposa de D. Pedro IV e uma mecenas da Farmácia, esteve, em Goiás, desenvolvendo pesquisas com plantas.

Outro nome referencial da Farmácia, no Estado, é de Agnelo Arlington Fleury Curado, nascido em 30 de maio de 1891, e considerado como o "Pai do Ensino Farmacêutico, em Goiás". Ele é um dos fundadores, em 1962, do Conselho Regional de Farmácia



Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, um dos pioneiros da Farmácia, em Goiânia, com a organizadora do livro, Andréa Regis, na noite do seu lançamento

professor de Toxicologia.

Organizado pela jornalista Andrea Regis e publicado com o apoio dos Conselhos Regional e Federal de Farmácia, entre outros órgãos, o livro **Pioneiros da Farmácia em Goiás** não é, necessariamente, a história de uma profissão, nem de farmacêuticos goianos. Em verdade, é a história de um Estado que já dava sinais de profundas transformações no complexo mapa social, cultural, sanitário e econômico do Brasil. É a própria história do País.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,  
Editor desta revista.

científica, através de monografias. Cem monografias da Comissão E e 50 da Escop são constam do último capítulo. Estas não só são de grande valor, mas oferecem detalhes de informações, tornando o livro um guia de fitoterapia, incluindo muitos aspectos relacionados à aplicação terapêutica em adultos.

O Prof. Heinz Schilcher, do Instituto de Biologia Farmacêutica de Berlim, da Universidade Livre de Berlim, trabalhou anteriormente nas Universidades de Munique, Marburg e Tuebingen. Tem muitos anos de experiência em indústrias farmacêuticas, é um *expert* em Farmacognosia e é Vice-presidente da Comissão E da República Federativa Alemã. É um estudioso de preparações fitofarmacêuticas e seus usos, desde 1962.

O livro foi lançado, no Brasil, pela Editora Ciência Brasilis, em parceria com a Pharmabooks. Pode ser adquirido pelo [site www.pharmabooks.com.br](http://www.pharmabooks.com.br) e pelo telefone (011)3257-6200.

## Luto na Farmácia da Bahia

A Farmácia, na Bahia, está enlutada. Faleceu, no dia 26 de setembro de 2005, a farmacêutica Dyrce Franco de Araújo. Foi professora de Microbiologia tanto no Instituto de Ciências da Saúde (ICS), quanto na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). A sua história e a da UFBA cruzaram-se, em diferentes momentos, pois, além do magistério, Dyrce foi, ainda, Diretora da Faculdade, por várias vezes.

Além da sabedoria com que ensinava e dirigia a Faculdade, ela deixa nos seus ex-alunos a lembrança de uma mulher e professora generosa, sempre disposta a colaborar na organização de qualquer evento que viesse acrescentar novas informações aos estudantes, através do Diretório Acadêmico Ferreira Gomes, ou mesmo em iniciativas isoladas.

"Com a sua grande sensibilidade e visão, ela propiciou, também, a saída de vários professores, como eu, para a realização de cursos de pós-graduação, dentro e fora do País", lembra, com saudade, o professor e Conselheiro Federal de Farmácia pela Bahia, Jorge Piton, autor de uma moção de pesar apresentada ao Plenário do CFF pelo falecimento da Dra. Dyrce Franco.